

Subsecretaria de
Planejamento Governamental

Secretaria Executiva de
Finanças, Orçamento e Planejamento

Secretaria
de Economia

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

2º BIMESTRE – 2026

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO GOVERNAMENTAL – SAG



**PLANO
PLURI
ANUAL**
2024-2027

Governo do Distrito Federal

GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL
Celina Leão

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA
Valdivino José de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO
Ailton Ferreira Cavalcante

SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL
Luiza Almeida Londe



Publicação elaborada pela

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

SUBSECRETÁRIA

Luiza Almeida Londe

EQUIPE TÉCNICA

Alexandre Bartolomeu Côrtes Rosa
Andrea Nunes Lazzarini

Danilo Costa Macêdo

Donaldo César Rodrigues

Erinaldo da Silva Lêla

Eudóxia Maria Machado da Silva Andrade
Fabrício Santos de Sousa

Gabriel Carlos Ribeiro Antunes

Gilberto de Castro Vasconcelos Neto

Hayk Carvalho Silva

João Carvalho Leal

Kaique dos Santos Mendes

Kelly Martins Silveira Fernandes

Letícia Oni Pimenta Laurentino

Luiz Carlos de Oliveira

Marco Aurélio Teixeira

Maria Raquel de Almeida Zeferino

Maria Vitória Nava Silva do Carmo

Pedro Augusto César

Raianne Paiva Nogueira Lamounier

Samara Alves de Oliveira Familiar

Sharlene Goncalves de Araujo

Thiago Carmo Ximenes

SUPERVISÃO DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Donaldo César Rodrigues

PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

Gabriel Carlos Ribeiro Antunes
Gilberto de Castro Vasconcelos Neto
Maria Vitória Nava Silva do Carmo

REVISÃO DO CONTEÚDO

Donaldo César Rodrigues

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Maria Vitória Nava Silva do Carmo
Gilberto de Castro Vasconcelos Neto

Anexo do Palácio do Buriti,
10º andar,
Praça do Buriti,
Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70075-900 / Brasília – DF
www.seec.df.gov.br



SUMÁRIO

<u>Sobre o Relatório</u>	05
<u>Análise dos Dados</u>	07
<u>Acompanhamento das Metas e Prioridades da LDO</u>	17
<u>Acompanhamento das Ações de Conservação do Patrimônio</u>	19
<u>Acompanhamento das Obras contratadas pelo GDF</u>	21
<u>Realizações em Destaque</u>	24
<u>SAG 2026 - Cronograma 3º Bimestre</u>	45

SOBRE O RELATÓRIO

A Subsecretaria de Planejamento Governamental (SUPLAN) publicou, no Diário Oficial do Distrito Federal, a Portaria nº 373, de 26 de maio de 2026, dando publicidade ao Relatório de Desempenho Físico-Financeiro relativo ao 2º bimestre de 2026.

O mencionado relatório contém as ações efetivamente executadas de janeiro a abril de 2026, extraídas do SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental, e está disponível no site da Secretaria de Estado de Economia – SEEC.

Outrossim, contém o acompanhamento da execução física e financeira das ações de Governo previstas no Plano Plurianual-PPA 2024-2027¹ (ano-base 2026) e desdobrada na Lei Orçamentária Anual – LOA/2026², auxiliando o processo de avaliação da eficiência e da eficácia da gestão, a transparência da aplicação dos recursos públicos, além de permitir o conhecimento do conjunto de ações de governo em seus aspectos quantitativos, qualitativos, espacial e temporal.

¹ Lei n.º 7.378, de 29 de dezembro de 2023.

² Lei n.º 7.842, de 30 de dezembro de 2025.

Após a publicação da LOA e detalhamento do crédito orçamentário disponível, os gestores de unidades orçamentárias, responsáveis pela execução e implementação das políticas públicas, definem o que será executado, quando e como será a execução ao longo do exercício, ou seja, quais serão as etapas (entregas) necessárias para a implementação de cada Programa de Trabalho. Os Agentes de Planejamento das Unidades Orçamentárias, bimestralmente, realizam o levantamento, a análise e a inserção das informações no Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG).

Conforme estabelecido no Manual de cadastramento e acompanhamento de etapas no Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG), todos os Programas de Trabalho constantes da Lei Orçamentária Anual devem conter, no mínimo, uma etapa cadastrada no SAG no decorrer do exercício, à exceção daqueles inseridos por meio de emenda parlamentar que não apresentarem empenho. No entanto, no **1º bimestre** do exercício, é **obrigatório** às Unidades Orçamentárias cadastrar **apenas**:

- Etapas pertencentes a programas de ~~trabalho em andamento~~ ou contratualizados (Estatais) de cunho institucional ou

oriundos de emendas parlamentares;

- Etapas procedentes de ano anterior, tratando-se das ações do tipo projeto que no 6º bimestre tenham encerrado o exercício nos estágios “NO – Andamento Normal”, “PA – Paralisada” ou “AT – Atrasada” e, deste modo, ensejam continuidade no presente exercício.

A partir do **2º bimestre**, entretanto, é **obrigatório** que todos os demais programas de trabalho institucionais contidos da Lei Orçamentária Anual, independentemente da ocorrência de empenho, além de emendas parlamentares que tiverem empenho, tenham ao menos uma etapa correspondente cadastrada. Deste modo, a análise e a compreensão das informações gerenciais apresentadas a seguir deve ser realizada à luz desse contexto.

A seguir, são apresentadas informações gerenciais extraídas do SAC e as realizações em destaque no 2º bimestre de 2026, enviadas pelas respectivas unidades orçamentárias.



Saúde recebe 56 novos veículos. Agência Brasília (03/03/2026).

ANÁLISE DOS DADOS

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS DO SAG 2º BIMESTRE DE 2026

ESTÁGIO DAS ETAPAS

Até o 2º bimestre de 2026, foram cadastradas 2.876 etapas pelas unidades orçamentárias. Cada etapa é classificada sob um estágio no SAG, que evidencia a compatibilidade entre a execução física e o cronograma previsto.

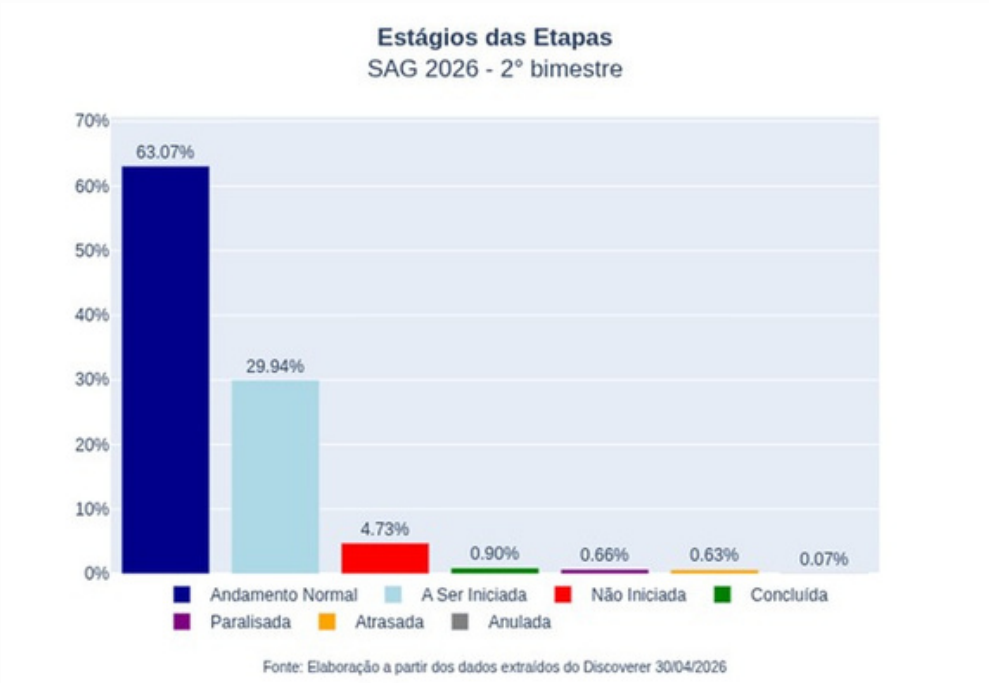
A maioria das etapas foi classificada sob o estágio “**Andamento Normal**” (63,07%), ou seja, aquelas com execução física compatível com o cronograma previsto.

Em seguida, encontram-se as etapas no estágio “**A Ser Iniciada**” (29,94%), sendo aquelas que não apresentaram execução física até o bimestre, mas que possuem previsão de início para bimestres subsequentes, ou seja, que ainda respeitam o prazo estipulado.

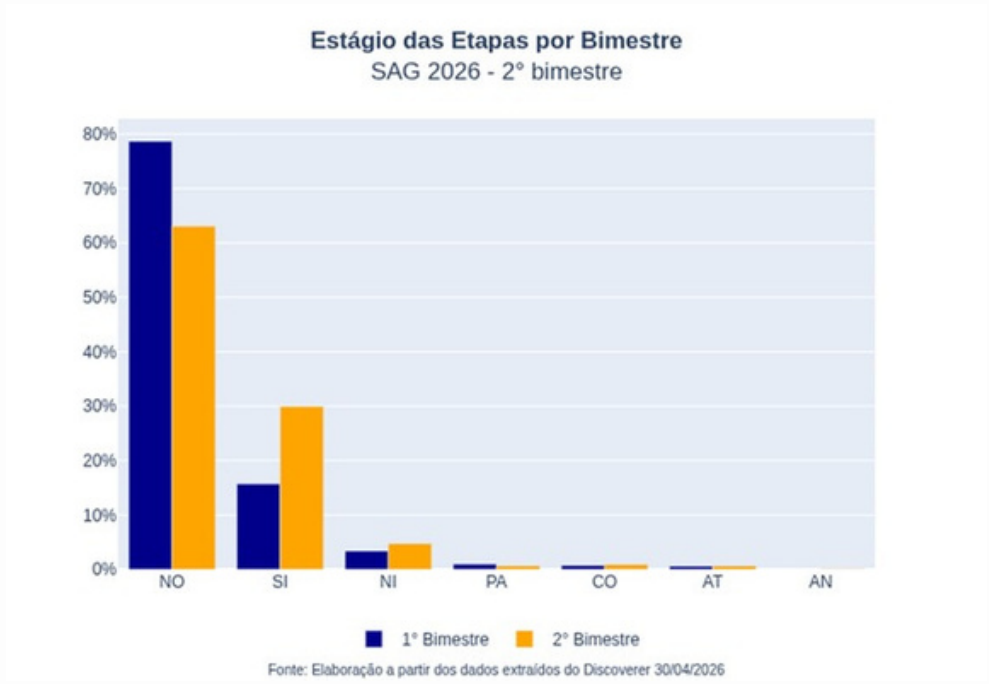
Além disso, 4,73% se caracterizam por serem aquelas que não apresentam execução física e que têm o prazo previsto de início expirado, sendo classificadas sob o estágio “**Não Iniciada**”, por estarem em desacordo com o cronograma previsto.

Por fim, os estágios “**Concluída**” (0,9%), “**Paralisada**” (0,66%), “**Atrasada**” (0,63%) e “**Anulada**” (0,07%) representaram, em conjunto, **menos de 2,26%** das ocorrências..

Conforme o exposto, no segundo bimestre, as etapas cadastradas estão distribuídas nos seguintes estágios:

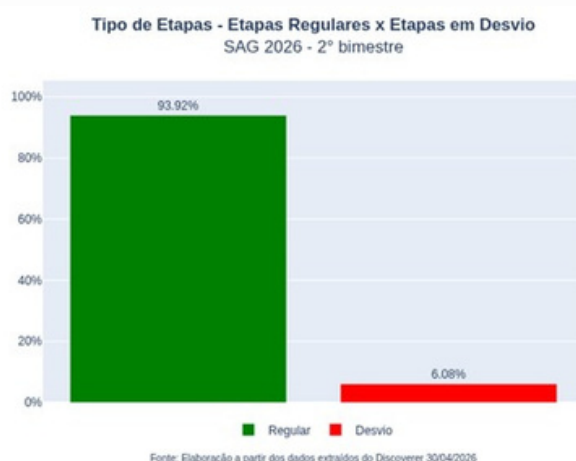


A redução da proporção das etapas em “**Andamento Normal**” em relação ao bimestre anterior, observada no gráfico a seguir, deve-se à obrigatoriedade de cadastramento de ao menos uma etapa referente a cada programa de trabalho institucional no 2º bimestre, oportunidade em que se observa um aumento da quantidade de etapas cadastradas sob o estágio “**A Ser Iniciada**”.



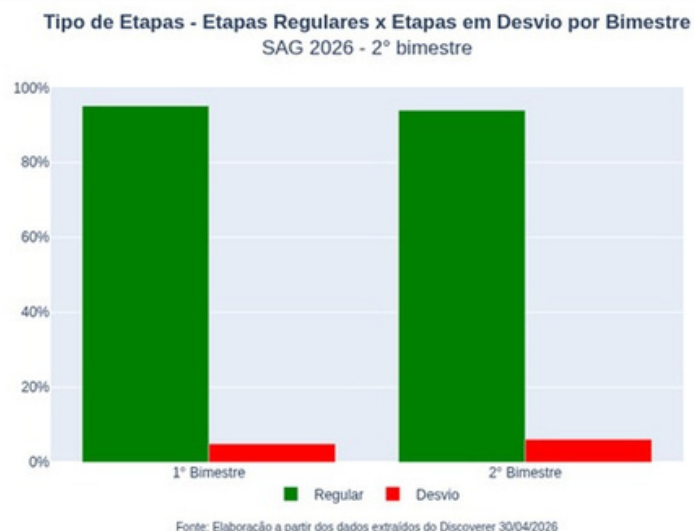
Conforme as instruções do SAG, são considerados **regulares** os estágios “A Ser Iniciada”; “Andamento Normal”; e “Concluída”.

Por outro lado, quando há descompasso entre execução física e cronograma previsto, a etapa é classificada sob um dos seguintes estágios: “Não Iniciada”, “Paralisada”, “Atrasada” ou “Anulada”. Nessa condição, há o enquadramento como **Desvio**, sendo necessário que a Unidade Orçamentária informe a Causa, Natureza, Origem e o Detalhamento, visando esclarecer as razões para esta incompatibilidade entre o planejado e o executado.



Depreende-se do gráfico que 6,08% das etapas encerraram o 2º bimestre em **desvio** (175 etapas), ao passo que 93,92% foram classificadas sob estágios **regulares** (2.701 etapas).

Ao colacionar os dois bimestres, verifica-se aumento das etapas em desvio e redução das etapas regulares, visto que representavam, no 1º bimestre, 4,91% e 95,09%, respectivamente.



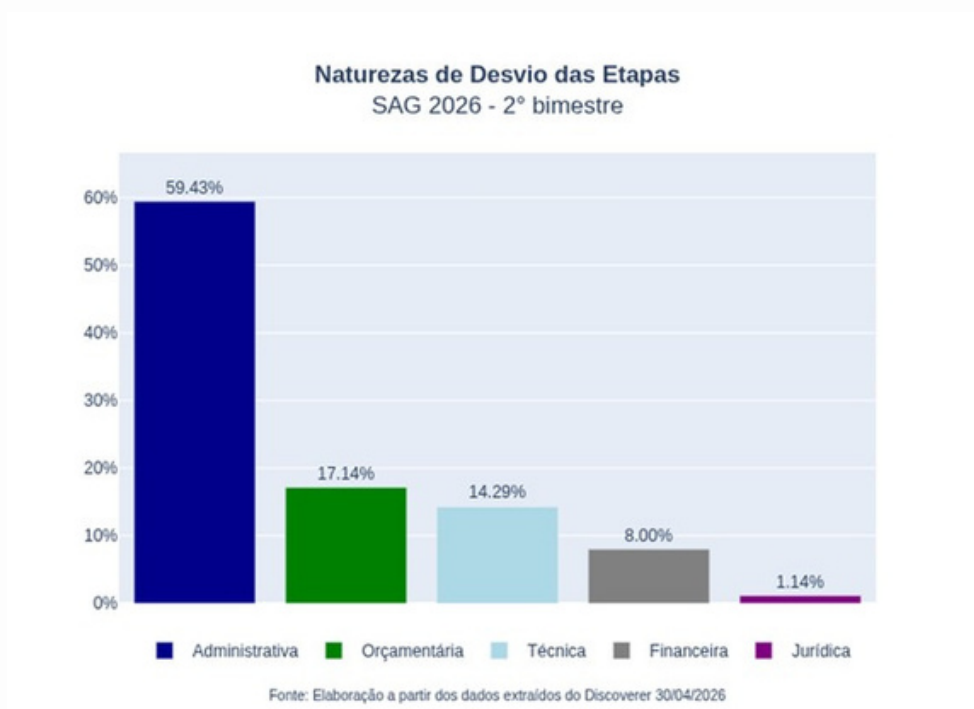
O grupo da “**situação regular**” é composto majoritariamente pelas etapas em “**Andamento Normal**” (67,15%).

Já no que tange ao bloco de “situação em desvio”, a maior representatividade é do estágio “**Não iniciada**”, com 4,73% dos 6,08%. Isso demonstra que o planejamento inicial das Unidades para essas etapas não foi executado.

Para melhor compreensão quanto ao desvio, segue análise de suas classificações quanto à natureza e causa.

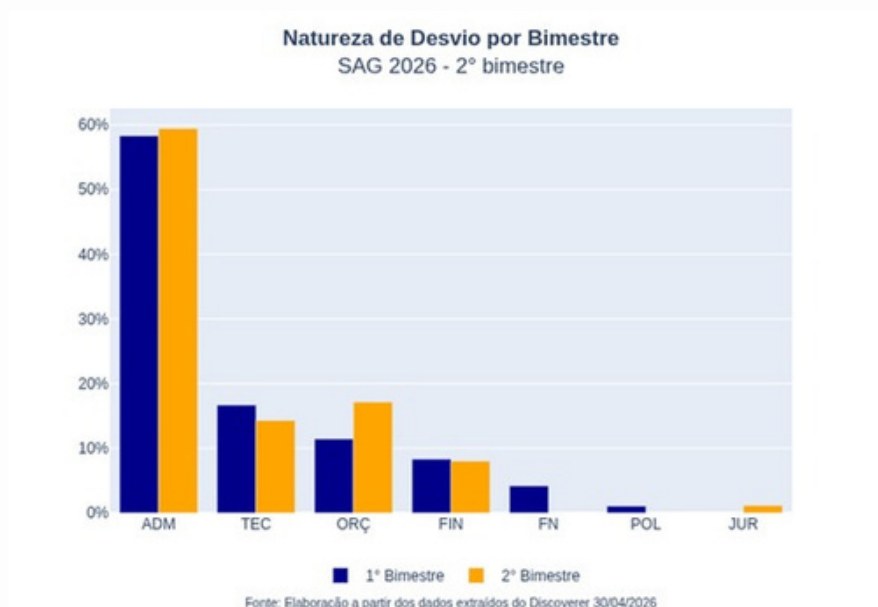
No que se refere à Natureza, a “**Administrativa**” foi a mais representativa, com 59,43% dos casos. Destacaram-se ainda as naturezas “**Orçamentária**” (17,14%) e “**Técnica**” (14,29%).

Além disso, as naturezas “**Jurídica**” e “**Financeira**” alcançaram percentual inferior a 9,14% do total, em conjunto.



É possível constatar que, mesmo variando os percentuais, a hierarquia se apresenta similar ao bimestre anterior, com “inversão de posições” entre as naturezas “**Técnica**” e “**Orçamentária**”.

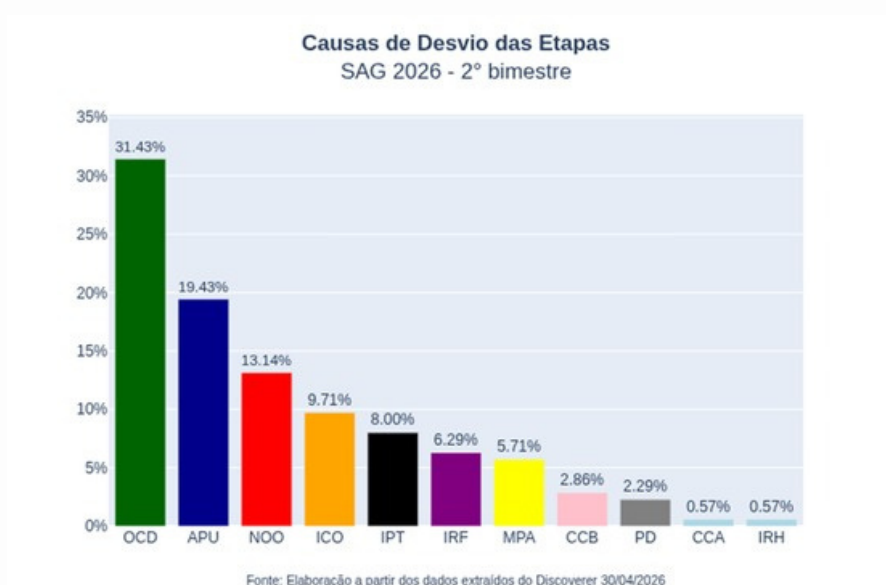
Neste bimestre, não houve registro de desvios em virtude de natureza “**Política**” e “**Fenômenos Naturais**”. Já a natureza “**Jurídica**” apresentou registro apenas no segundo bimestre.



Já categorizando as etapas em desvios segmentados pelas **Causas**, as ocorrências permanecem concentradas na causa **“OCD – Outras causas de desvio”** (31,43%), seguida ordenadamente pelas **“APU – Alteração na programação da unidade executiva”** (19,43%), **“NOO – Necessidade da ação de outros órgãos”** (13,14%), **“ICO – Insuficiência de créditos orçamentários”** (9,71%), **“IPT – Indefinição / reavaliação de projeto técnico”** (8,00%); e **“IRF – Insuficiência de recursos financeiros”** (6,29%).

Todas as **demaís causas** de desvio representaram, em conjunto, cerca de 12,0% das justificações apresentadas.

As Causas **“IRM – Insuficiência de recursos materiais”**, **“PPL – Problemas ou morosidade no processo licitatório”** e **“VCL – Variações Climáticas”** não tiveram ocorrências nos dois primeiros bimestres.

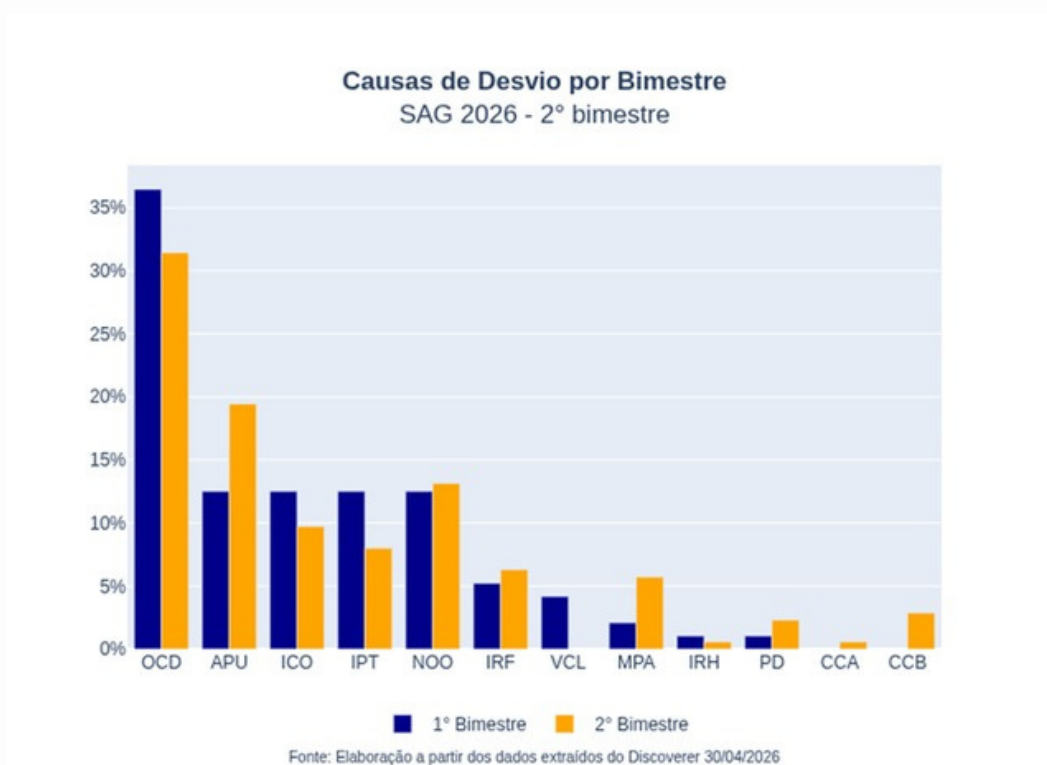


A evolução da causa do desvio apresentou alguma variação em relação ao 1º bimestre. Destaca-se a redução das causas “**OCD – Outras causas de desvio**”, “**ICO – Insuficiência de créditos orçamentários**” e “**IPT – Indefinição ou reavaliação de projetos técnicos**”. A causa “**VCL – Variações Climáticas**” deixou de aparecer no segundo bimestre.

Por outro lado, as causas “**APU – Alteração na programação da unidade executiva**”, “**NOO – Necessidade de ação de outros órgãos**”, “**IRF – Insuficiência de recursos financeiros**”, “**MPA – Morosidade em procedimentos administrativos**” e “**PD – Pendência de Decisão**” apresentaram aumento.

Os desvios oriundos das causas “**CCA – Crédito cancelado**” e “**CCB – Crédito contingenciado ou bloqueado**” foram registrados apenas no 2º bimestre.

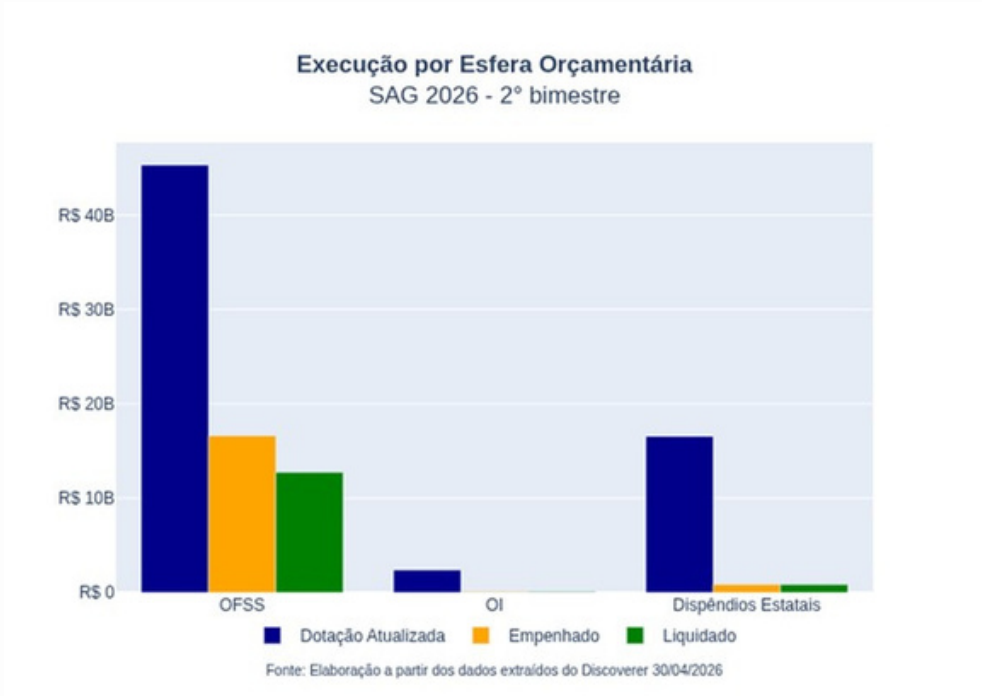
Agora, as causas “**OCD**” e “**APU**”, somadas, representam **50,86%** das causas de desvio no segundo bimestre, enquanto que, no primeiro bimestre, atingiram **48,96%** das causas de desvio.



CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ESFERA ORÇAMENTÁRIA

Os Orçamentos Fiscais da Seguridade Social (OFSS) compreendem as dotações referentes à Administração Direta e Indireta, ao passo que as Estatais Independentes³ possuem parte de seus recursos contidos no Orçamento de Investimentos⁴ (OI), além de outra parte no denominado Dispêndios das Estatais Independentes.

Ressalta-se que os recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) não são acompanhados no SAG, visto que não constam da Lei Orçamentária Anual - LOA.



	OFSS (R\$)	OI (R\$)	Dispêndios Estatais (R\$)
Dotação Atualizada	45.310.205.761,00	2.384.570.458,00	16.553.273.686,00
Empenhado	16.618.235.322,10	92.753.035,09	842.539.277,71
Liquidado	12.734.796.902,54	92.753.035,09	842.539.277,71

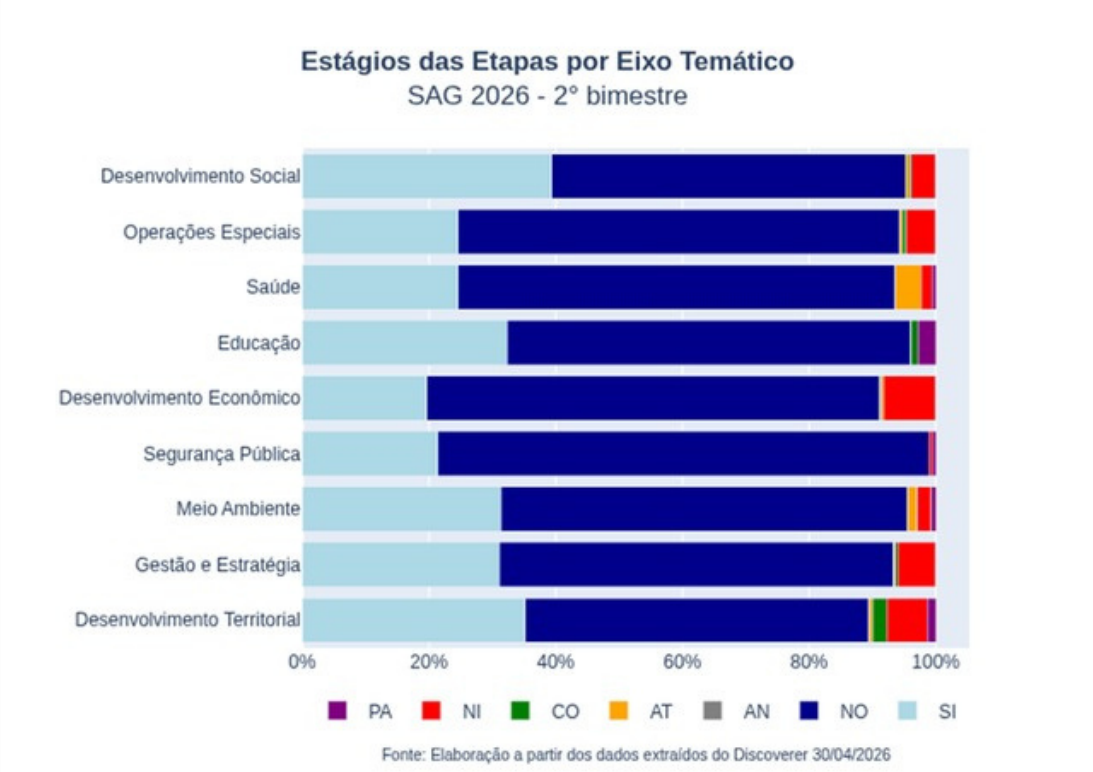
³ Estatais independentes não possuem as fases da execução orçamentária do empenho e da liquidação, apenas a execução (similar ao estágio liquidação). Portanto, foram considerados como empenho e liquidação os valores de execução no orçamento de investimento e nos dispêndios estatais.

⁴Parágrafo 4º do artigo 149 da Lei Orgânica do Distrito Federal

Destaca-se que os valores apresentados se referem aos programas de trabalho cadastrados no SAG. Assim, os recursos evidenciados são de etapas cadastradas no SAG, ligeiramente menor que aqueles constantes no controle da execução orçamentária (RREO), devido à faculdade de cadastramento de etapas nos casos de programas de trabalho relativos a emendas parlamentares sem empenho, conforme Manual. _____

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS EIXOS TEMÁTICOS DO PPA

Agrupando as etapas cadastradas dos programas de trabalho relacionados aos 8 eixos temáticos do Plano Plurianual de 2024-2027 e Programa de Operações Especiais (que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo⁵), é possível constatar a composição das etapas do SAG por tipo de estágio para cada eixo, conforme demonstrado a seguir.



⁵ Parágrafo 5º do artigo 3º da Lei 7.378/2023.

Eixo PPA	SI	NO	AN	AT	CO	NI	PA
Desenvolvimento Econômico	19,67%	71,31%	0,41%	0,41%	0,00%	8,20%	0,00%
Desenvolvimento Social	39,39%	55,84%	0,00%	0,43%	0,43%	3,90%	0,00%
Desenvolvimento Territorial	35,19%	54,18%	0,13%	0,51%	2,28%	6,33%	1,39%
Educação	32,40%	63,69%	0,00%	0,00%	1,12%	0,00%	2,79%
Gestão e Estratégia	31,06%	62,34%	0,00%	0,21%	0,43%	5,96%	0,00%
Meio Ambiente	31,39%	64,23%	0,00%	1,46%	0,00%	2,19%	0,73%
Saúde	24,56%	69,01%	0,00%	4,09%	0,00%	1,75%	0,58%
Segurança Pública	21,35%	77,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,56%	0,56%
Operações Especiais	24,58%	69,75%	0,00%	0,42%	0,63%	4,62%	0,00%

Segue a execução orçamentária pelos oito Eixos Temáticos do Plano Plurianual de 2024-2027 e pelo Programa de Operações Especiais de todas as unidades orçamentárias do Distrito Federal até o final do 2º bimestre, considerando os Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social, além dos Orçamentos de Investimentos e Dispendios das Estatais Independentes.



Estratificando a execução orçamentária pelos eixos temáticos, é possível notar que, para o **Eixo Educação**, que possui R\$ 8,548 bilhões de dotação autorizada, foram liquidados até o final do 2º bimestre mais de R\$ 2,638 bilhões. Por sua vez, no **Eixo Desenvolvimento Territorial**, com dotação autorizada de R\$ 12,247 bilhões, foram liquidados R\$ 2,632 bilhões para alcançar as metas propostas nas etapas cadastradas no SAG. Ademais, mesmo não sendo eixo temático, as **Operações Especiais** são aquelas com a maior parte dos recursos dotados (R\$ 20,264 bilhões) e liquidados (R\$ 3,096 bilhões). Na prática, é possível exemplificar a aplicação desses recursos para o cumprimento de sentenças judiciais, amortização da dívida pública e encargos financeiros.

Eixo PPA	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
Desenvolvimento Econômico	5.413.473.953,00	496.326.531,80	310.255.802,24
Desenvolvimento Social	2.625.293.249,00	1.495.925.503,87	816.218.032,33
Desenvolvimento Territorial	12.247.336.516,00	3.349.911.759,17	2.632.073.927,10
Educação	8.548.305.410,00	2.977.046.366,79	2.638.089.016,11
Gestão e Estratégia	6.694.433.541,00	2.736.982.063,49	1.960.814.551,45
Meio Ambiente	433.501.993,00	147.749.830,70	110.242.704,51
Saúde	5.752.307.083,00	1.992.279.701,12	1.562.987.462,61
Segurança Pública	2.268.401.827,00	751.870.784,82	542.788.939,43
Operações Especiais	20.264.996.333,00	3.605.435.093,14	3.096.618.779,56
TOTAL	64.248.049.905,00	17.553.527.634,90	13.670.089.215,34



Obras do Hospital do Recanto das Emas chegam à segunda etapa com 96% da fundação concluída. Agência Brasília (02/04/2026).

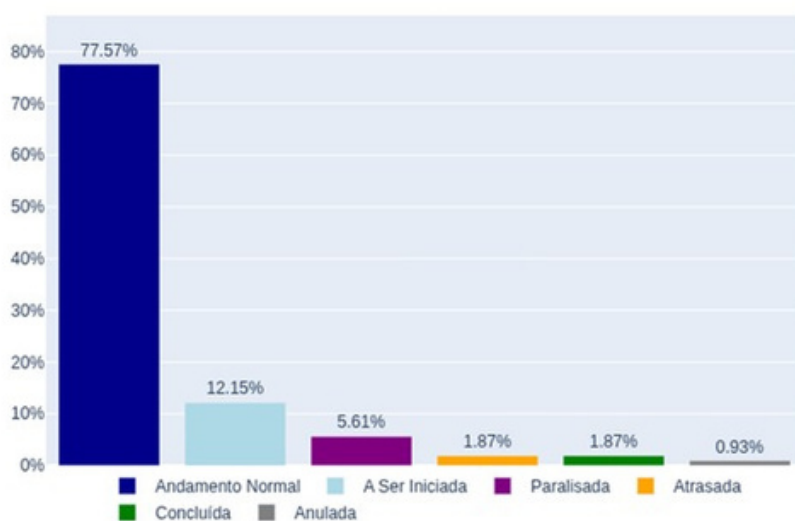
ACOMPANHAMENTO DAS METAS E PRIORIDADES DA LDO

Foram definidos 58 Programas de Trabalho, devido ao seu impacto, como metas e prioridades da Administração Distrital para o exercício de 2026, conforme Anexo I da LDO⁶, e estes foram desmembrados em **107 etapas** cadastradas no SAG.

No 2º bimestre, dentre essas etapas, 77,57% estavam classificadas sob o estágio “**Andamento Normal**”; cerca de 12,15% das etapas estavam sob “**A Ser Iniciada**”; e 1,87% sob o estágio “**Concluída**”.

As etapas em desvio totalizaram 8,41%, com a seguinte composição: “**Paralisada**” (5,61%); “**Atrasada**” (1,87%); e “**Anulada**” (0,93%).

Estágios das Etapas do Anexo I da LDO 2026 - Metas e Prioridades
SAG 2026 - 2º bimestre



Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/04/2026

⁶ Anexo de Metas e Prioridades da LDO, publicado no Anexo I da Lei 7.735/2025.

Salienta-se que, dentre esses Programas de Trabalho definidos como metas e prioridades da LDO, nenhuma etapa foi classificada sob estágio “**Não Iniciada**”.

Em relação à execução orçamentária dessas etapas, até o 2º bimestre, foram empenhados R\$ 2,657 bilhões e liquidados R\$ 2,090 bilhões nestes programas de trabalho definidos como prioritários pelo Poder Público Distrital.



Brasília lança primeira rota turística com ônibus movido a hidrogênio verde no país. Agência Brasília (25/03/2026).

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

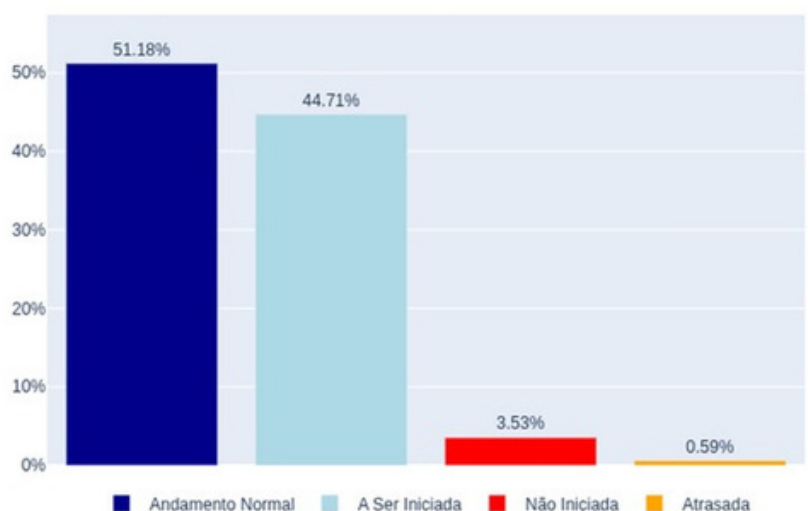
Conforme apresentado na seção 3 do Manual, o Orçamento Público Distrital apresenta de forma segregada os dispêndios com a Conservação do Patrimônio Público Imobiliário. A partir do rol de 14 ações orçamentárias estabelecidas, é possível estratificar os dados do SAG

quanto ao acompanhamento destas ações para a conservação do patrimônio público distrital.

No 2º bimestre, estavam cadastradas **170 etapas** referentes a 161 Programas de Trabalho relacionados à Conservação do Patrimônio Público.

Destas, 51,18% encontram-se em “**Andamento Normal**”; 44,71% como “**A Ser Iniciada**”; 3,53% sob o estágio “**Não Iniciada**”; e 0,59% como “**Atrasada**”.

Estágios das Etapas de Conservação do Patrimônio
SAG 2026 - 2º bimestre



Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/04/2026

Analisando a execução orçamentária dessas etapas, até o final do 2º bimestre, foram empenhados **R\$ 482,86 milhões** e liquidados **R\$ 307,04 milhões** nos programas de trabalhos para Conservação do Patrimônio Público Imobiliário do Distrito Federal.



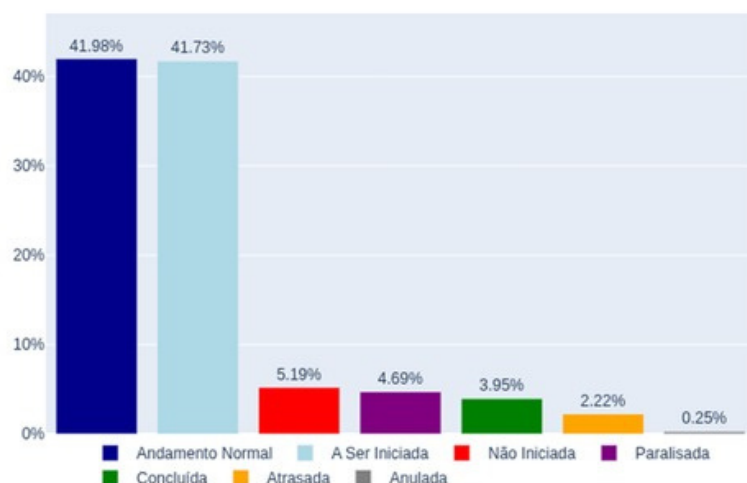
Recapeamento da Avenida Del Lago melhora mobilidade no Itapoã. Agência Brasília (10/04/2026).

acompanhamento das obras contratadas pelo GDF



Até o 2º bimestre, foram cadastradas, no SAG, **405 etapas** relacionadas a Obras. Quanto aos estágios, 41,98% se encontram sob “**Andamento Normal**”; 41,73% foram enquadradas como “**A Ser Iniciada**”; 3,95% como “**Concluída**”; e 12,35% encontram-se **em desvio**, sendo enquadradas como: “**Não Iniciada**” (5,19%); “**Paralisada**” (4,69%); “**Atrasada**” (2,22%); e “**Anulada**” (0,25%).

Estágios das Etapas de Obras
SAG 2026 - 2º bimestre

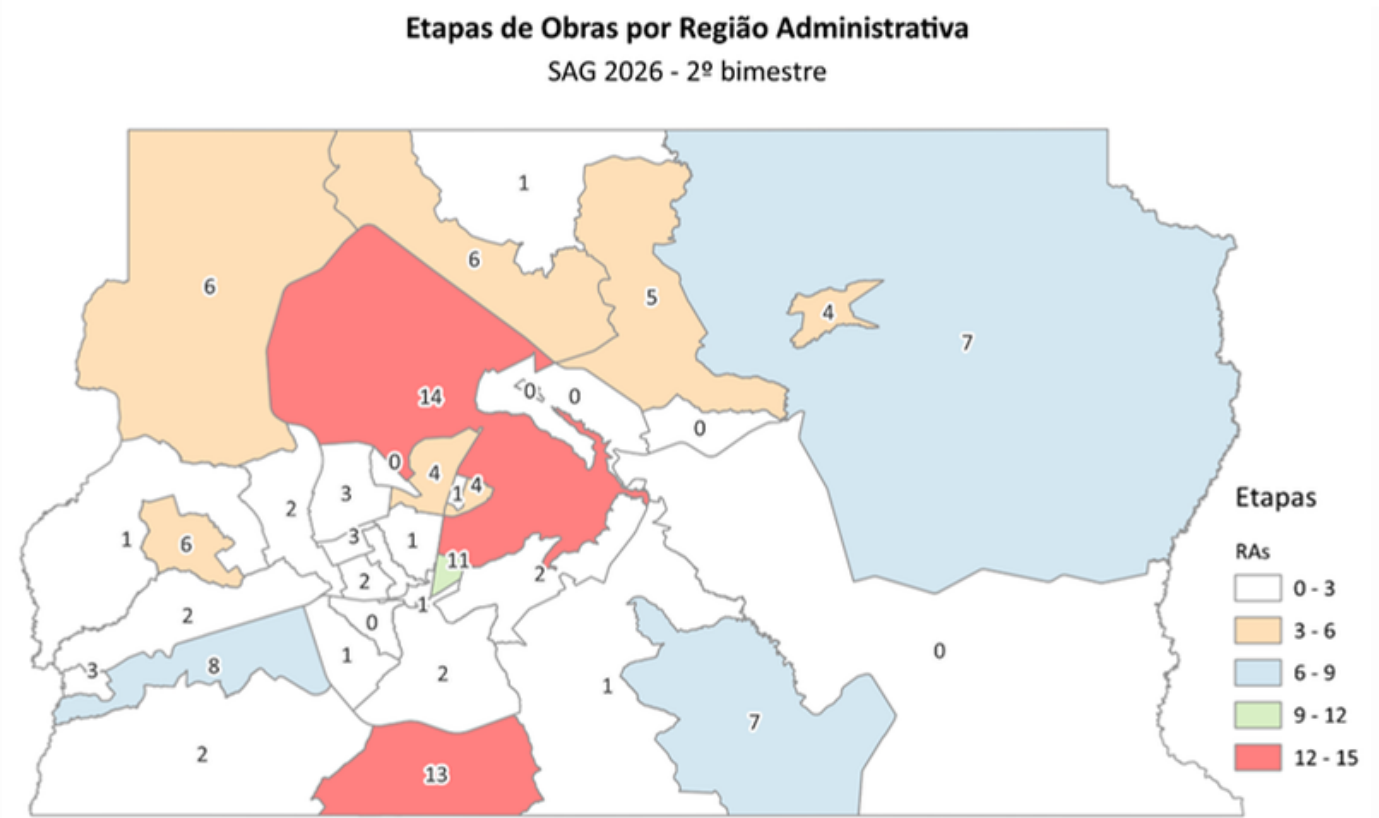
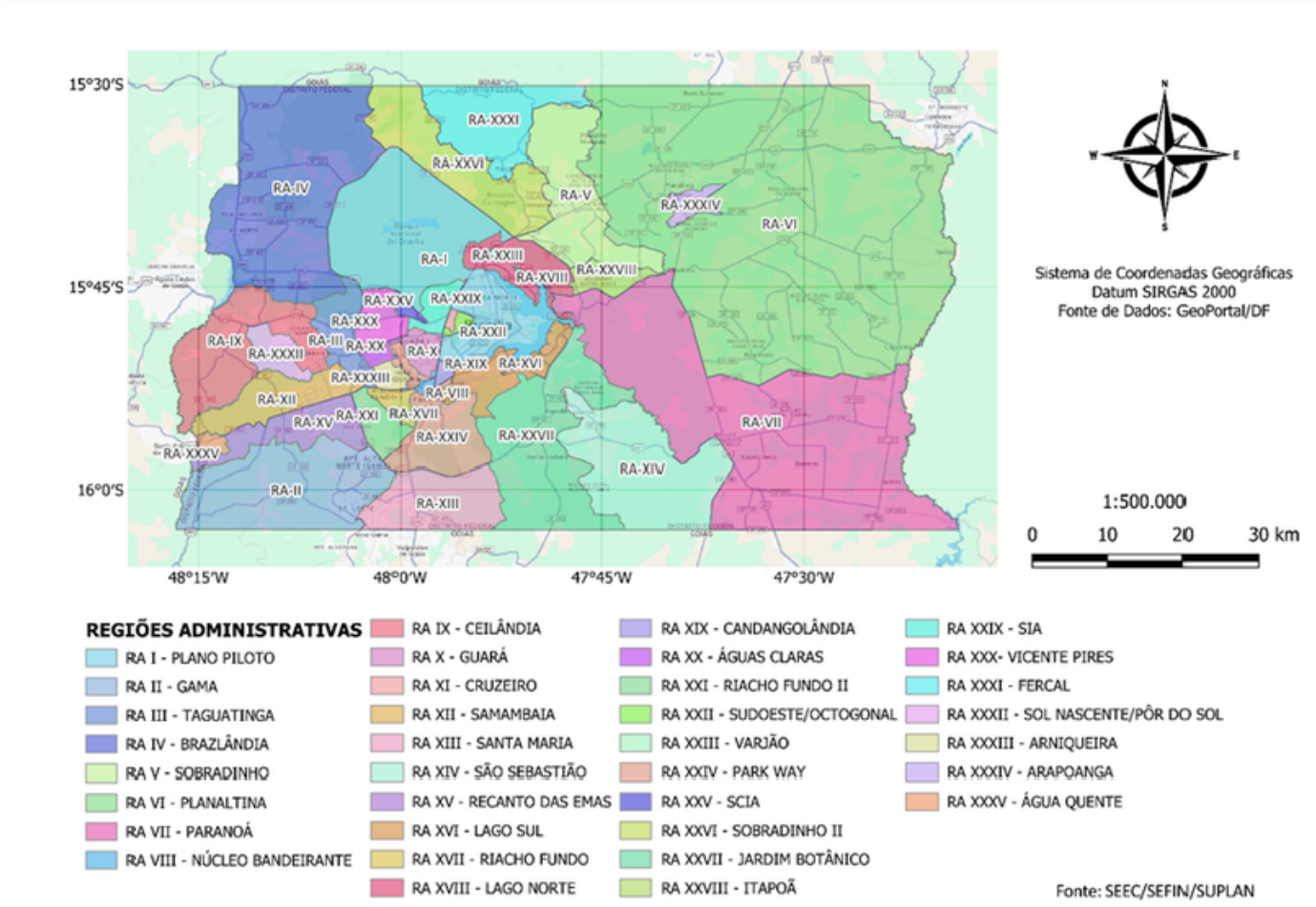


Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/04/2026

Das 405 etapas, 282 foram localizadas em mais de uma Região Administrativa (RA), como em todo Distrito Federal ou macrorregiões, consoante consta do Manual (Tabela 6 – Novas Regionalizações).

Das 123 restantes, as que mais tiveram obras cadastradas no SAG foram as Regiões Administrativas: **Plano Piloto** (RA I), com 14 etapas; **Santa Maria** (RA XIII), com 13 etapas; e **Candangolândia** (RA XIX), com 11 etapas.

Para facilitar a compreensão, segue mapa da distribuição geográfica das Regiões Administrativas, bem como do quantitativo das etapas relativas a obras.



Fonte: Elaboração a partir dos dados extraídos do Discoverer 30/04/2026.

A seguir, constam os tipos de obras das etapas, conforme classificação constante no Manual (Tabela 1 – Código de Obras).

TIPO DE OBRAS	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
Obras e Edificações Públicas	92	22,72%
Obras de Urbanização	86	21,23%
Obras de Transporte	66	16,30%
Obras para fins de Educação	36	8,89%
Obras no Sistema de Saneamento	28	6,91%
Obras para fins Desportivos e de Lazer	25	6,17%
Obras para fins de Saúde	20	4,94%
Obras de Energia Elétrica e Iluminação Pública	14	3,46%
Serviços de Engenharia	9	2,22%
Obras para fins de Preservação do Meio Ambiente	6	1,48%
Obras para fins de Segurança	6	1,48%
Obras para fins Culturais	4	0,99%
Obras para fins de Assistência Social	4	0,99%
Obras para fins Habitacionais	3	0,74%
Obras para fins de Agricultura	3	0,74%
Obras para fins de Desenvolvimento Econômico	2	0,49%
Obras para fins de Segurança de Trânsito	1	0,25%
TOTAL	405	100,00%

As principais unidades orçamentárias que cadastraram etapas relativas a obras no 2º bimestre estão discriminadas a seguir:

1. Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do DF (SODF): 49 etapas;
2. Departamento de Estradas de Rodagem (DER): 48 etapas;
3. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb): 29 etapas;
4. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): 28 etapas; e
5. Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap): 23 etapas.



Equipes do GDF trabalham na implantação de vigas do Viaduto de Planaltina e na terceira faixa da BR-020. Agência Brasília (09/03/2026).

REALIZAÇÕES DE DESTAQUE

A seguir, apresentamos as realizações de destaque dentre as etapas cadastradas no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG no 2º bimestre de 2026, conforme apontamentos das unidades orçamentárias do Complexo Administrativo do Distrito Federal.



Planaltina recebe 12 novos ônibus escolares para atender até 1,4 mil alunos de área rural.
Agência Brasília (14/04/2026).



A OUVIDORIA DA UNDF É PREMIADA EM CONCURSO DE MELHORES PRÁTICAS EM OUVIDORIA PÚBLICA

A Ouvidoria da Universidade do Distrito Federal (UnDF) foi uma das vencedoras na 10ª edição do concurso Melhores Práticas em Ouvidoria Pública do GDF pela campanha “Essa Voz é minha. Essa Ouvidoria também”. A premiação ocorreu, em 19/03/2026, no Cine Brasília. A conquista foi resultado da campanha voltada ao fortalecimento do protagonismo estudantil e ao uso da Ouvidoria como canal de participação. A iniciativa incluiu ações de comunicação, ampliação do atendimento e aproximação com a comunidade acadêmica, contribuindo para melhores resultados de eficiência e satisfação.

O concurso busca promover o intercâmbio de práticas bem-sucedidas e fortalecer as Ouvidorias como instrumentos de controle social. Além disso, a Ouvidoria da UnDF já havia sido destaque em 2025 e recebeu o Selo de Acessibilidade, pelo compromisso com inclusão e melhoria no atendimento ao cidadão.



UnDF

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES

UNDF ABRE PROCESSO SELETIVO COM 740 VAGAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO

As inscrições para o Processo Seletivo Estudantil 2026 da Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes - UnDF foram abertas em 22 de abril, com oferta de 740 vagas em 17 cursos gratuitos de graduação, nas modalidades licenciatura, bacharelado e tecnológica. Os (as) candidatos (as) deveriam utilizar as notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em uma das cinco últimas edições do exame (2021, 2022, 2023, 2024 e 2025). As inscrições foram realizadas até o dia 24 de maio de 2026. Interessadas e interessados concorrem nas modalidades ampla concorrência (30% das vagas) e sistemas de cotas. Em 2026, 40% das vagas nos cursos são reservadas para estudantes que cursaram os ensinos fundamental e médio integralmente em escola pública. Também foram reservadas 30% das vagas para pessoas com deficiência, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pessoas negras (pretas e pardas), indígenas e quilombolas.

BACHARELADOS	TECNOLÓGICOS	LICENCIATURAS
PSICOLOGIA 40 VAGAS CEILÂNDIA NOTURNO	DANÇA 30 VAGAS CEILÂNDIA NOTURNO	LETRAS INGLÊS 40 VAGAS LAGO NORTE VESPERTINO
NUTRIÇÃO 40 VAGAS CEILÂNDIA NOTURNO	ATUAÇÃO CÊNICA 30 VAGAS CEILÂNDIA VESPERTINO	PEDAGOGIA 40 VAGAS LAGO NORTE MATUTINO
CIÊNCIAS ECONÔMICAS 40 VAGAS CEILÂNDIA NOTURNO	PRODUÇÃO CULTURAL 40 VAGAS LAGO NORTE NOTURNO	LETRAS PORTUGUÊS 40 VAGAS LAGO NORTE MATUTINO
SERVIÇO SOCIAL 40 VAGAS CEILÂNDIA MATUTINO	GESTÃO AMBIENTAL 40 VAGAS CEILÂNDIA VESPERTINO	LETRAS PORTUGUÊS 40 VAGAS LAGO NORTE NOTURNO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 40 VAGAS LAGO NORTE MATUTINO	GESTÃO AMBIENTAL 40 VAGAS LAGO NORTE MATUTINO	MATEMÁTICA 40 VAGAS LAGO NORTE MATUTINO
ENGENHARIA DE SOFTWARE 40 VAGAS LAGO NORTE MATUTINO	GESTÃO PÚBLICA 40 VAGAS LAGO NORTE NOTURNO	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO 40 VAGAS LAGO NORTE NOTURNO	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 40 VAGAS CEILÂNDIA NOTURNO	

**740
VAGAS**

QUADRO DE VAGAS



UNDF ABRE INSCRIÇÕES PARA PROGRAMAS DE INCENTIVO À PESQUISA CIENTÍFICA

A Universidade do Distrito Federal (UnDF) abriu inscrições para a 3ª edição dos Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIC) e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIDTI), incluindo as modalidades Afirmativas e de Ensino Médio. Serão ofertadas 65 bolsas de R\$ 700 mensais, com duração de 12 meses, sendo 60 financiadas pela UnDF e 5 pelo CNPq.

Podem participar estudantes de graduação da UnDF e de escolas vinculadas, além de alunos do Ensino Médio da rede pública do Distrito Federal. As inscrições ocorreram de 25 de abril a 27 de maio, realizadas pelos docentes orientadores no site da universidade.

O edital busca fortalecer a pesquisa científica, a inovação e a formação de pesquisadores desde a educação básica, com foco na inclusão social e no fortalecimento dos vínculos com a rede pública de ensino. Os bolsistas selecionados deverão dedicar, no mínimo, 10 horas semanais às atividades de pesquisa.



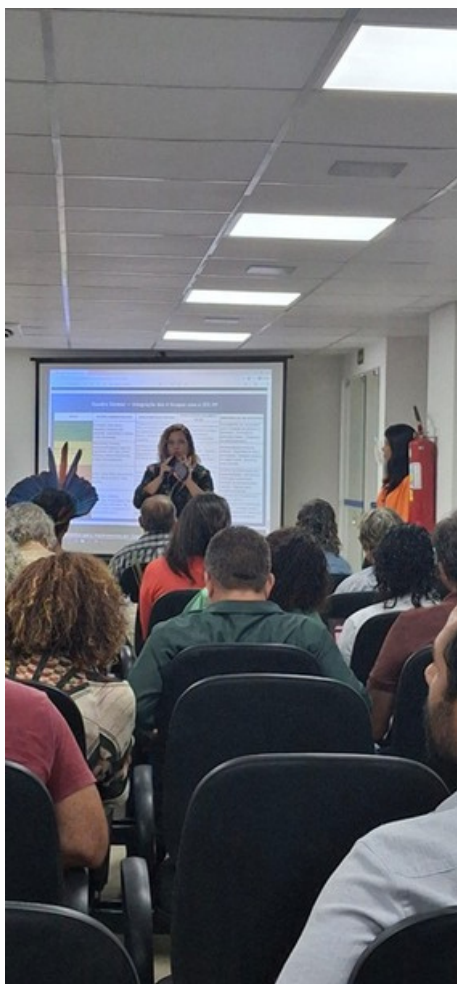
21.101

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL (SEMA)

PROGRAMA DE TRABALHO: 18.122.6210.3678.0048 – REALIZAÇÃO DE EVENTOS – DISTRITO FEDERAL

Realização: Seminário Distrital Adaptacidades - DF, ocorrido na Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Descrição: Realização de evento institucional voltado ao fortalecimento do debate sobre adaptação climática, sustentabilidade urbana e políticas ambientais no Distrito Federal.



21.101

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL (SEMA)

PROGRAMA DE TRABALHO: 18.541.6210.4264.0001 – MANUTENÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA – DISTRITO FEDERAL

Realização: Gerenciamento técnico da usina fotovoltaica.

Descrição: Monitoramento da geração de energia e supervisão do funcionamento dos equipamentos, com vistas à manutenção da infraestrutura de geração de energia limpa e ao fortalecimento das ações de sustentabilidade e eficiência energética.



21.101

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL (SEMA)

PROGRAMA DE TRABALHO: 18.126.6210.1471.0065 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO – AMBIENTAL TERRITORIAL – DISTRITO FEDERAL

Realização: Contratação de serviço técnico profissional para desenvolvimento e aperfeiçoamento dos módulos Especialistas do SISDIA.

Descrição: Desenvolvimento e aperfeiçoamento de módulos do Sistema Distrital de Informações Ambientais, com o objetivo de aprimorar a gestão da informação ambiental territorial e subsidiar a tomada de decisão no âmbito das políticas públicas ambientais.

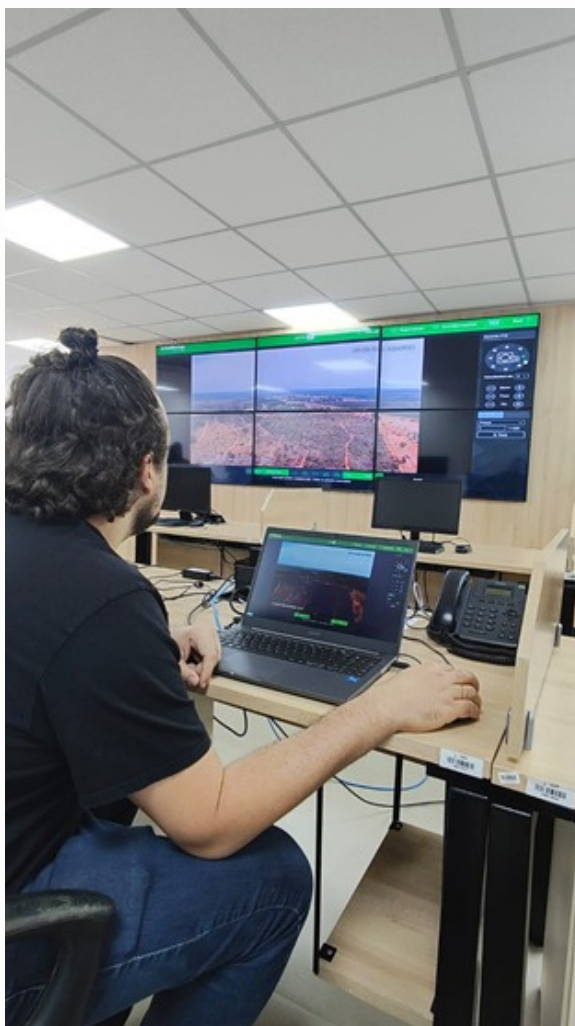


Imagem enviada pela SEMA.

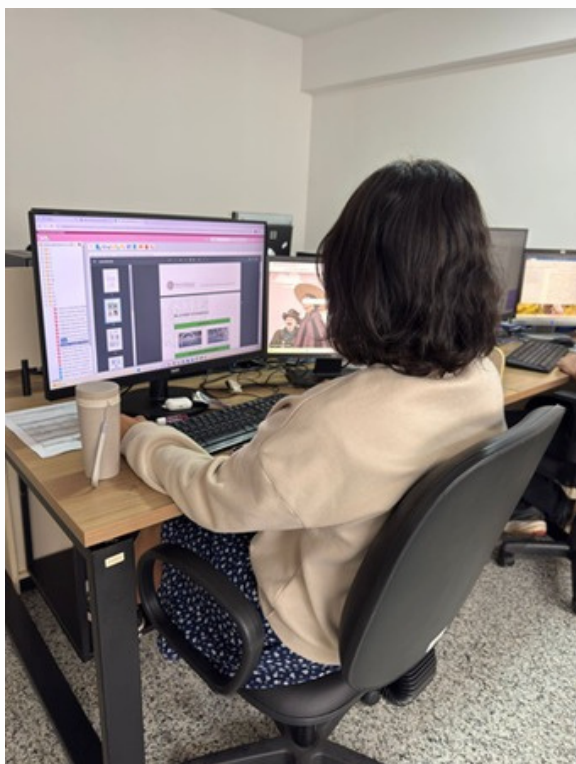
21.101

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL (SEMA)

PROGRAMA DE TRABALHO: 18.541.6210.4094.2257 – PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS – SEMA-DF – DISTRITO FEDERAL

Realização: Execução do PROESPA – Programa de Estágio Ecossistema de Saberes e Práticas Ambientais, desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a SEMA/DF e a Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes.

Descrição: Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à promoção da educação ambiental e de práticas sustentáveis, por meio da atuação de 9 estagiários da UnDF em frentes estratégicas da SEMA/DF, incluindo educação ambiental, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos sólidos, com o objetivo de integrar formação acadêmica, produção de conhecimento aplicado e fortalecimento das políticas públicas ambientais do Distrito Federal.



21.207

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA (FJZB)

A seguir, encontram-se consolidadas as principais intervenções realizadas nas áreas de lazer, visitação e recintos de animais, com destaque para os serviços de paisagismo, requalificação de espaços esportivos e reformas estruturais em áreas de circulação e acesso.

As ações descritas a seguir visam à melhoria contínua da infraestrutura, ao incremento da segurança e do conforto dos visitantes, bem como à valorização dos ambientes expositivos, com vistas a promover conservação, educação ambiental e bem-estar animal.

PAISAGISMO DA ÁREA DO FUTEVÔLEI

Execução de serviços de paisagismo e reestruturação da área do futevôlei, contemplando cercamento, plantio de grama, implantação de piso intertravado com meio-fio e limpeza final da área. A intervenção promoveu revitalização paisagística e melhoria da infraestrutura do espaço, proporcionando ambiente mais organizado, seguro e atrativo para os frequentadores, além de contribuir para a valorização das áreas de convivência e lazer do Zoológico de Brasília.



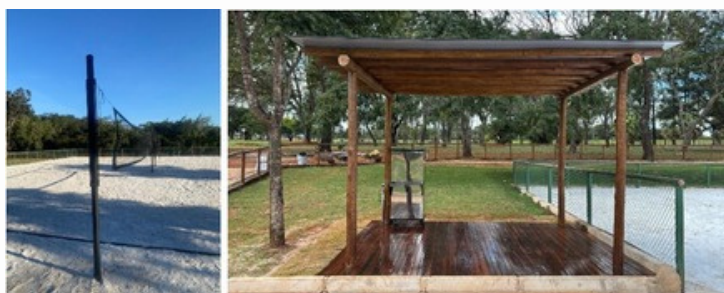
Imagens enviadas pela FJZB.

21.207

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA (FJZB)

SEGUNDA ETAPA DA REVITALIZAÇÃO DO COMPLEXO DE FUTEVÔLEI – ÁREA EXTERNA

Execução da segunda etapa de revitalização do complexo de futevôlei, promovendo ampla requalificação urbanística, paisagística e estrutural do espaço destinado ao lazer, convivência e prática esportiva dos visitantes do Zoológico de Brasília. A intervenção contemplou nivelamento do terreno, plantio de grama, instalação de meio-fio, execução de pergolado, construção de calçada polida, implantação de rampa de acesso operacional, infraestrutura elétrica para instalação de bebedouro, readequação completa das quadras com manta Bidim, instalação de redes e equipamentos esportivos, além de limpeza e liberação integral da área. A obra ampliou a funcionalidade, acessibilidade, segurança e conforto do ambiente, fortalecendo os espaços de uso coletivo e permanência do público.



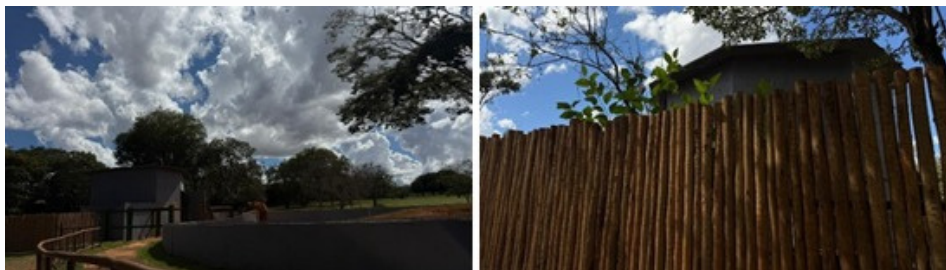
Imagens enviadas pela FJZB.

21.207

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA (FJZB)

REFORMA 2ª ETAPA - RECINTO DO CHOCOLATE – RECINTO E ACESSO

Execução da segunda etapa de revitalização do Recinto do Chocolate, com foco na modernização da infraestrutura de acesso, segurança e circulação de visitantes. A obra compreendeu movimentação de terra, demolições, construção de ponte de acesso, cercamento em madeira com tela galvanizada, pavimentação em piso intertravado sextavado, concretagem, acabamentos, pintura e limpeza geral. A intervenção proporcionou significativa melhoria na experiência do público, promovendo maior segurança, organização dos fluxos de circulação e valorização do espaço expositivo, contribuindo diretamente para a qualificação da visita no Zoológico de Brasília.



Imagens enviadas pela FJZB.

21.207

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA (FJZB)

FOMENTOS

Apresentam-se, a seguir, informações referentes às parcerias celebradas entre a Fundação Jardim Zoológico de Brasília e Organizações da Sociedade Civil, no âmbito de Termos de Fomento e Termos de Colaboração, firmados para execução de projetos voltados às áreas de educação ambiental, atividades culturais, ações socioeducativas e promoção da conscientização ambiental no Zoológico de Brasília. As parcerias foram formalizadas em conformidade com a Lei nº 13.019/2014 – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).

1. ZOO ANIMADO 2026

O projeto “Zoo Animado 2026” teve como objetivo a realização de ações educativas, culturais e interativas no âmbito do Zoológico de Brasília, voltadas à promoção da educação ambiental e sensibilização do público visitante. A iniciativa foi desenvolvida com base em atividades pedagógicas e lúdicas, buscando ampliar o conhecimento sobre preservação ambiental e biodiversidade.



21.207

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA (FJZB)

2. UM ZOO DE DIVERSÃO

O projeto “Um Zoo de Diversão” teve como objetivo a realização de ações educativas, culturais e recreativas voltadas ao público visitante do Zoológico de Brasília, com foco na promoção da educação ambiental de forma lúdica e interativa. A iniciativa buscou proporcionar experiências de entretenimento educativo aliadas à conscientização sobre preservação ambiental e conservação da fauna.



22.101

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL (SODF)

ETAPA 0040/2026

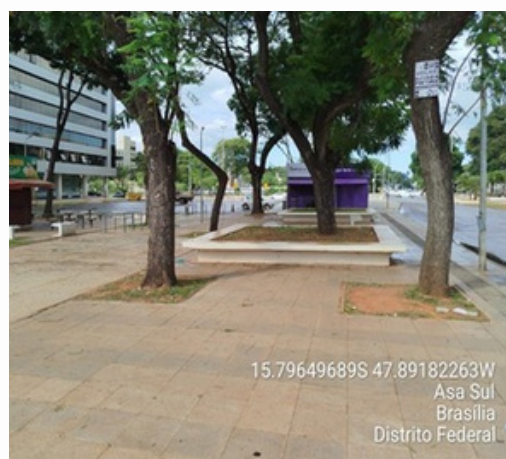
REQUALIFICAÇÃO DO SETOR COMERCIAL SUL - QUADRA 06

Realizado até o 2º Bimestre/2026: 100% (Intervenção concluída).

A intervenção concluída no 2º bimestre de 2026 consistiu na execução dos serviços de demolição de calçadas existentes; demolição de elementos de concreto; demolição de asfalto; implantação de calçadas em concreto e em placas de concreto tipo *fulget*; execução de estruturas em concreto; limpeza e remanejamento de boca de lobo; recuperação de pavimento asfáltico; implantação de mobiliário urbano; implantação de paisagismo. A requalificação do Setor está inserida no contexto da estratégia de revitalização de conjuntos urbanos, contidas no PDOT.



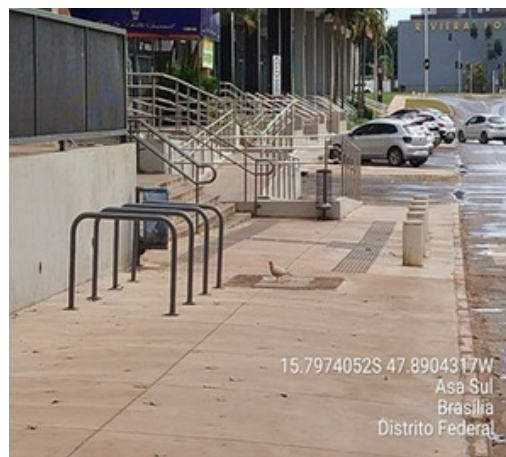
Calçada/piso tátil direcional.



Calçada/piso tipo *fulget*.



Calçada/piso tátil direcional.



Calçada, piso tátil direcional, meios-fios e instalação de balizadores.

Imagens enviadas pela SODF.

22.101

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL (SODF)

ETAPA 0029/2026

READEQUAÇÃO DA RODOVIA DF-011, DENOMINADA EPIG

Realizado até o 2º Bimestre/2026: 86,19%.

Readequação da Rodovia DF-011, denominada Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG, incluindo a implantação de faixa exclusiva para ônibus no sistema BRT (*Bus Rapid Transit*), viadutos, estações BRT, passagens para pedestres, infraestrutura e demais serviços e operações necessárias.

Trata-se de importante intervenção cujo escopo contempla o desenvolvimento de projetos e a execução de obras de readequação da Rodovia DF-011 (EPIG), com extensão da via EPIG, aproximadamente, 6 km em cada sentido, interligando a via EPTG ao Eixo Monumental. A proposta de intervenção consiste na readequação da via para implantação do corredor exclusivo para ônibus no sistema BRT (*Bus Rapid Transit/Ônibus de Trânsito Rápido*) nos sentidos Taguatinga/Plano Piloto e Plano Piloto/Taguatinga. O projeto de readequação da EPIG foi desenvolvido em 2014 e contempla quatro interseções viárias, compostas de doze viadutos, além de estações BRT, sinalização vertical e horizontal, pintura de faixas de pedestres, instalações de tachões refletivos, iluminação pública e placas orientativas de trânsito. Inclui ainda passagens e vias destinadas a pedestres e ciclistas interligando todos os trechos, e garantindo rotas contínuas e acessíveis em toda a região.



Trecho 4 - Pavimento asfáltico (flexível).



Trecho 4 - Pavimento asfáltico (flexível)

22.101

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL (SODF)

ETAPA 0029/2026

READEQUAÇÃO DA RODOVIA DF-011, DENOMINADA EPIG



Trecho 6 - Pavimento asfáltico (flexível) e calçadas.



Trecho 6 - Calçada, meios-fios e grama.

ETAPA 0001/2026

REQUALIFICAÇÃO URBANA DO SETOR DE OFICINA SUL - SOF SUL

Realizado até o 2º Bimestre/2026: 95%.

Requalificação urbana, incluindo execução de obras de drenagem pluvial, lagoa de retenção, pavimentação, sinalização, paisagismo, implantação de mobiliário urbano, calçadas e estacionamentos públicos do Setor de Oficina Sul - SOF Sul.

A requalificação do setor compreende a execução de obras de drenagem pluvial na via SOF 01 e nas áreas internas do SOF Sul; a escavação, o paisagismo e o cercamento das Lagoas de Retenção; a pavimentação asfáltica, incluindo restauração e implantação de novo pavimento; execução de pavimento novo; sinalização viária nas vias internas do SOF Sul e na via IA SP1, além da execução de estacionamentos e calçadas nas áreas internas do SOF Sul.

22.101

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL (SODF)

ETAPA 0001/2026

REQUALIFICAÇÃO URBANA DO SETOR DE OFICINA SUL - SOF SUL



Calçadas



Calçadas



Pavimento intertravado



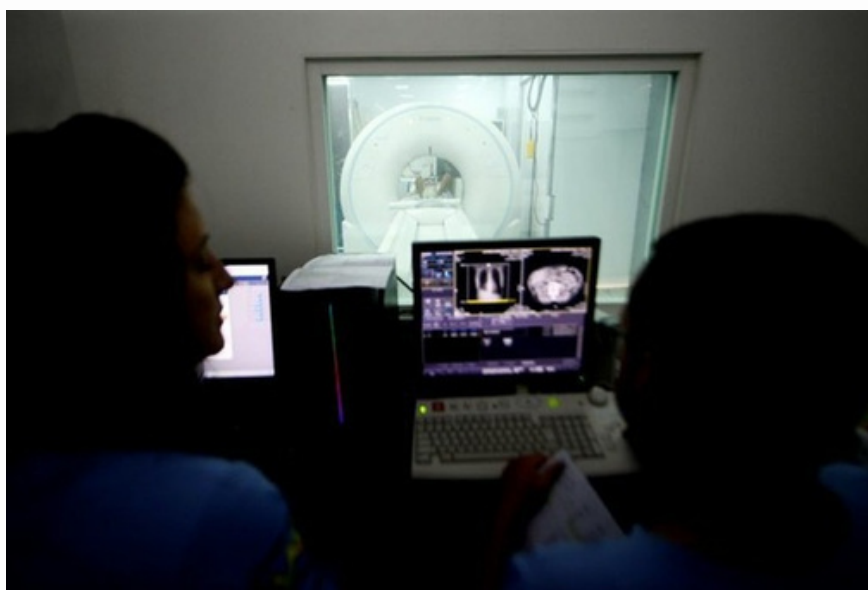
Calçadas

SECRETARIA DE SAÚDE AMPLIA ACESSO À TOMOGRAFIA COM UNIDADE MÓVEL EM TAGUATINGA

A Secretaria de Saúde (SES-DF), em parceria com o Ministério da Saúde e a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS), inaugurou, no dia 06/04/2026, a Unidade Móvel de Imagem. Instalada na Central de Radiologia de Taguatinga, a estrutura faz parte do programa federal “Agora Tem Especialistas”, focado na redução de filas e no atendimento humanizado. O objetivo é ampliar o acesso a exames de alta complexidade no Distrito Federal.

O novo espaço é dedicado exclusivamente à realização de tomografias computadorizadas (sem contraste e sem sedação) e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h. A capacidade é de cerca de 80 exames por dia. O resultado fica disponível em até dois dias, acessado por *QR Code* entregue ao paciente após o procedimento. Os pacientes de todo o DF poderão ser atendidos, por meio de convocação da Central de Regulação Ambulatorial (Cera).

O programa “Agora Tem Especialistas” iniciou a distribuição escalonada de unidades móveis em outubro de 2025. Cerca de 50 carretas estão em operação em todo o Brasil, com atendimentos voltados à saúde da mulher, oftalmologia e exames de imagem.



Unidade móvel é dedicada exclusivamente à realização de tomografias computadorizadas sem contraste e sem sedação. Foto: Agência Saúde DF.

HOSPITAL DE BASE GANHA NOVO TOMÓGRAFO E DOBRA CAPACIDADE DE EXAMES

Começou a funcionar, no dia 11/03/2026, um novo tomógrafo no ambulatório de radiologia do Hospital de Base do Distrito Federal. O equipamento de última geração deve dobrar a capacidade de realização de exames e reduzir o tempo de espera por diagnósticos na rede pública do DF. A ampliação da estrutura continuará nos próximos meses: outro tomógrafo será instalado na unidade em até 60 dias, reforçando o atendimento à população.

A tomografia computadorizada é um exame essencial para identificar diversas doenças e tem papel fundamental em atendimentos de urgência e emergência, além de permitir o acompanhamento clínico de pacientes.

O aparelho realiza exames de forma mais rápida e com menor exposição à radiação, aumentando a segurança dos pacientes. O equipamento também permite a transmissão imediata das imagens para o sistema de informação do hospital, o que agiliza a análise e a emissão de laudos.

O investimento do Governo do Distrito Federal na aquisição do equipamento foi de R\$ 2,6 milhões, além de R\$ 1.422.411,04 destinados às obras de adequação do espaço. Ao todo, foram aplicados R\$ 3.822.411, com recursos repassados pelo Governo do Distrito Federal.

Para receber o novo tomógrafo, o Hospital de Base passou por adequações estruturais e técnicas no setor de radiologia. As intervenções foram planejadas para melhorar a organização e a logística do serviço de imaginologia, responsável por exames de imagem utilizados no diagnóstico médico.

23.901

FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (FSDF)

HOSPITAL DE BASE GANHA NOVO TOMÓGRAFO E DOBRA CAPACIDADE DE EXAMES



O investimento do GDF na compra do novo tomógrafo foi de R\$ 2,6 milhões.

FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (FSDF)

SAÚDE RECEBE 56 NOVOS VEÍCULOS, COM INVESTIMENTO DE R\$ 28 MILHÕES

Houve, na manhã do dia 03/03/2026, a entrega oficial de novos veículos para a frota da Secretaria de Saúde. A compra de 50 automóveis já havia sido anunciada no fim de janeiro, mas, durante a cerimônia, foi divulgada também a aquisição de inéditos cinco consultórios odontológicos móveis e do primeiro carro exclusivo para vacinação, totalizando 56 veículos. O investimento para compra, adaptação e manutenção deles foi de R\$ 28 milhões.

A aquisição de 56 veículos para a Secretaria de Saúde é a maior da história do Distrito Federal, já que, considerando os caminhões, a pasta contava, até o momento, com 19. Ou seja, o total vai mais do que dobrar. Entre os veículos, estão caminhões e vans, que serão usados nessa questão logística — transportando medicamentos, insumos e outros materiais entre as unidades da rede pública de saúde —, cinco vans que atuarão como consultórios odontológicos móveis, uma van dedicada à vacinação e um ônibus usado como consultório itinerante.



Os novos carros vão melhorar o atendimento especialmente em regiões mais carentes | Foto: Agência Brasília.

SAG 2026 CRONOGRAMA 3º BIMESTRE

OSAG WEB- Sistema de Acompanhamento Governamental será aberto no dia 11 de junho de 2026 e permanecerá disponível até o dia 10 de julho de 2026, para a realização das atualizações pelas Unidades Orçamentárias referente ao 3º bimestre de 2026. Após análise de conformidade pela equipe técnica da SUPLAN, será publicado o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro do 3º Bimestre, até o dia 30 de julho de 2026.

Salientamos que, no site da Secretaria de Economia, estão disponíveis o Manual de Orientações, o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro (bimestral) e demais documentos relativos ao SAG.